ANAIS
25° SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO
EDITORA FUNDARTE

Ser e vir–a–ser: cultura da diversidade em Ivoti

Andréa Cristina Baum Schneck[1]
Mestre em História da Educação- UFRGS
Coordenadora do PLUG-Programa Lazer Unindo Gerações

Resumo: O Projeto Ser e Vir-a–ser: cultura da diversidade em Ivoti, vem sendo desenvolvido no PLUG-Programa Lazer Unindo Gerações de Ivoti, desde 2015, tem sido um espaço dinâmico de aprendizagens significativas. Tem oportunizado múltiplas vivências de arte e cultura para crianças e jovens, dos 5 aos 17 anos, através de 5 oficinas: cultura indígena, cultura afro e afro-brasileira, cultura alemã na dimensão teuto-brasileira, cultura japonesa na dimensão nipo-brasileira, e cultura gaúcha.Todas oficinas estão pautadas na construção do "ser", conduzindo ao conhecimento de si e do outro, através do resgate e fortalecimento das identidades e subjetividades, ressignificando sentidos de pertencimento. Nasceu da necessidade de implementar ações concretas em relação à diversidade cultural em nossa comunidade, vencendo choques culturais e problemáticas na perspectiva da inclusão. Amparados nas Leis 10.639/03 e 11.645/08, sentimo-nos motivados a criar o Projeto que se fortificou quando do convênio feito entre poder público de Ivoti e FECA- Fundo Estadual da Criança e do Adolescente, do qual recebemos recursos, bem como mediante a aprovação da Resolução Nº6 de 27 de agosto de 2015, que estabeleceu diretrizes curriculares municipais para educação das relações étnico-raciais em Ivoti, muito embora este conteúdo já faça parte dos planos de estudo da área da arte em Ivoti há muitos anos. Ressalta-se as relações étnico-raciais estabelecidas e o conhecimento produzido, com base no pleno exercício da cidadania. São mais de 500 alunos e suas famílias envolvidas diretamente, adesão de outras oficinas de arte, integração entre gerações.

Palavras-chave: diversidade cultural; identidades; inclusão.

Há uma frase que diz que "só se ama o que se conhece", e é com, base nela que construímos as oficinas culturais do PLUG, que voltadas a cultura indígena, afro-brasileira, japonesa, alemã e gaúcha permitem conhecer mais e sair da superficialidade. Cada oficina possui conteúdos bem específicos, voltados à descoberta e produção de conhecimento, à valorização dos saberes e fazeres, ao resgate histórico e patrimonial, que objetivam sobretudo mudanças de comportamento em relação ao diferente. Importa ressaltar que reconhecer-se parte

[1] Mestre em História da Educação pela UFRGS/RS. Arte-Educadora da Rede Municipal de Ensino de Ivoti/RS desde 1984. Gestora Cultural de Ivoti (1989-1994/ 2000-2003) e de Lindolfo Collor (2005-2008). Arte-terapeuta na APAE Ivoti desde 1995. Professora de História em Quadrinhos na Instituição Evangélica de Novo Hamburgo - Unidade Pindorama/RS (2008-2010). Graduação em Artes Plásticas e Pós-Graduação em Psicopedagogia pela FFEVALE. Educadora Patrimonial pela UFRGS. End.: Rua Henrique Muller, 303. Ivoti/RS. CEP 93900000.2013 -Coordenadora do PLUG-Priograma Lazer Unindo Gerações de Ivoti. E-mail: teiaschneck@yahoo.com.br.

de um todo maior, fortificar sentidos de pertencimento, é o que permite a formação de cidadãos mais comprometidos. Este trabalho tem acontecido na perspectiva da inclusão étnico-racial, visto termos alunos índios, negros, japoneses, de origem alemã e muitas outras raças e culturas. Veio ao encontro da proposta social do Programa que possui 60 oficinas de arte, cultura, esporte e lazer, novas tecnologias, pautadas na diversidade cultural, qualificando e promovendo o direito aos bens culturais como mecanismo de transformação da sociedade local. Promovendo a inclusão étnico-racial e outras, mostramos que é possível integrar a todos com suas diferenças.

Desde que iniciou o Projeto mais de 500 alunos já passaram pelas 5 oficinas, conseguimos maior adesão dos pais e familiares combatendo a discriminação. Há que se considerar o quanto muitas vezes estamos condicionados ao pouco que sabemos, no caso de Ivoti, à ideia de que a cultura alemã nos carateriza como povo. Despertar para o desejo de sabermos mais sobre nossas origens, nossos antepassados, influências, usos, costumes e tradições, nos impulsionaram a fazer muitas descobertas especialmente por meio de artistas como Flávio Scholles e Maurício Weber, que tem trazido a tona a diversidade cultural em suas obras, com temáticas voltadas a nossa terra sem a máscara do romantismo de outrora.

Os passeios de estudo de fato foram os pontos altos do projeto, pois ao conhecer de perto sítios arqueológicos, as aldeias kaigangues e guaranis de nossa região, o COMIN (Conselho de Missão entre os Indios), o Museu do Percurso Negro e o Ponto de Cultura Afro sul Odomodê em POA, Museus Históricos de Ivoti, NH, SL, DI, Fundação Scheffel, e Instituto Anchietano de Pesquisas, entre outros, nos inteiramos de muitas questões que não estão nos livros, por vezes inacessíveis aos alunos, sendo desconhecidos até mesmo pelos educadores em geral.Buscou-se uma aproximação maior com os japoneses da Colônia Japonesa de Ivoti, que muitos nem sequer conheciam, para saber de sua história e cultura. A visita ao Memorial Japonês de Ivoti, a participação em eventos como o Undokai(Gincana com jogos) e o Engueikai (Festival do Folclore),a participação no Festival do Japão, enriqueceram

em muito nossa bagagem cultural, ampliando nossa visão sobre quem constitui hoje o povo de Ivoti.

Estas vivências nos instigaram a reconhecer que são muitos os tons de pele que nos cercam e que todos ao final se interligam na rede da vida. Passamos a dialogar com diferentes tempos e espaços, apreciamos vestígios, marcos, patrimônios materiais e imateriais, obras de arte, contextualizamos e criamos novas leituras. Todas estas atividades nos enriqueceram sobremaneira, e somaram muito para compreensão da cultura gaúcha, pois a cada novo passeio de estudo novas descobertas, como a do Parque do Gaúcho que nos mostrou a história sob novo prisma, questionou nossos saberes e verdades, deu um valor ainda maior ao indígena que nos antecedeu. Outra experiência ímpar foi poder estar no maior evento de arte gaúcha, o ENART (Encontro Nacional de Arte e Tradição Gaúcha), e ver de perto o quanto de arte se tem investido.

O presente Projeto, aliado a outros que estamos desenvolvendo no PLUG- Projeto “Esporte e Lazer Integrando Gerações e Culturas” num convênio com a Fundergs e Projeto “As Aventuras do Avião Vermelho: de Ivoti para o mundo” pautada na obra literária de Erico Veríssimo, tem ampliado ainda mais o repertório de aprendizagens dos alunos. Estamos preparando um musical sobre o Avião Vermelho integrando a história infantil de Veríssimo à produção da animação gaúcha de José Maia, e neste trabalho de arte faremos uma culminância da grande viagem cultural que construímos.

Todas estas vivências nos fazem ser mais conhecedores de quem somos, e reafirmam que nunca podemos nos dar como prontos, a cada dia novos saberes recriam quem somos. Com certeza estamos conseguindo superar preconceitos, discutir e diminuir a discriminação social, com vistas à convivência amiga, saudável, digna, amorosa, inclusiva, antiviolência, posto que os significados, abrangências e conteúdos das Leis deixam claros os direitos e deveres de cada um. As oficinas oferecidas ajudaram a clarear nossa visão sobre o ser gaúcho, longe do estereótipo do “gaúcho da fronteira”, agregaram em muito a prática das ações voltadas a diversidade, pluralidade e multiculturalismo. Pelo diálogo intercultural focado na

educação, foram mobilizados alunos, educadores, pais e comunidade em geral, e temos que celebrar as mudanças de valores que estão se dando.

Temos realizado um trabalho intenso na comunidade de Ivoti, trabalho que tem se estendido para além do PLUG. Encontros de discussão, eventos de integração junto a outras entidades da área da educação, cultura, assistência social e saúde como o CAPS/CRAS, Conselho Tutelar, Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI), e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Ivoti, tem permitido tecer uma rede de proteção e combate a todo tipo de exclusão, vulnerabilidade e violência, proporcionando crescimento e bem estar social as nossas crianças e jovens. Realizamos um Fórum de discussão sobre Diversidade Cultural, elaboramos uma carta que norteará nossas ações para os próximos anos em Ivoti, encaminhada a autoridades do executivo, legislativo e judiciário local. Celebramos a diversidade de Ivoti e região no festival do Folclore e deixamos nossos registros num catálogo impresso e em documentários produzidos sobre todo este belo trabalho disponíveis no Yuotube.

Quiçá as experiências e aprendizagens vividas por meio deste projeto no PLUG em Ivoti, sigam integrando gerações e culturas, servindo de modelo a toda terra.